

AS REVISTAS DO IHGRGS

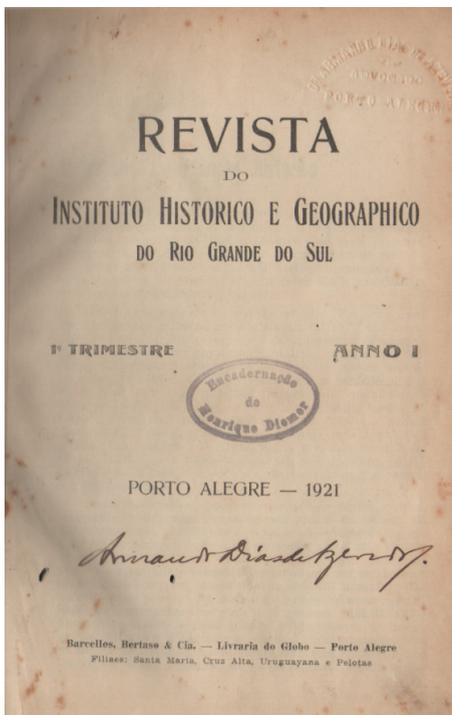
Alexandre Veiga¹

Simone Steigleder Botelho²

Neste final de um ano tão difícil como este de 2020, quando nosso Instituto esteve impedido de comemorar seu centenário com toda a dimensão que merecia, é com grande satisfação que informamos, aos nossos leitores, que foram disponibilizadas, em formato digital, todas as edições das Revistas do IHGRGS. Este trabalho, que há tempos vinha sendo cogitado, foi realizado ao longo do ano graças aos membros de nossa equipe técnica, que de modo gratuito dedicaram horas de labuta para chegar a esse resultado. A todos, nosso agradecimento.

As revistas científicas têm sido, durante muito tempo, um dos mais relevantes canais de informação do mundo científico. Foi através desse formato de divulgação que dezenas de descobertas, relevantes questões e temas fundamentais vieram a público. A proposta de se divulgar o resultado de uma pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento pelas páginas de uma revista corrobora os princípios elementares do método científico, que tem no debate, na análise por pares e na divulgação ampla ao público em geral uma forma de garantir que o conhecimento, tão caro ao mundo moderno, seja plenamente disponibilizado para que se torne um bem comum.

Ao longo dos anos, o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul tem publicado artigos que contemplam variadas dimensões dos temas relacionados às áreas que lhe são caras: história, geografia, antropologia, filologia e seus campos correlatos. Foram



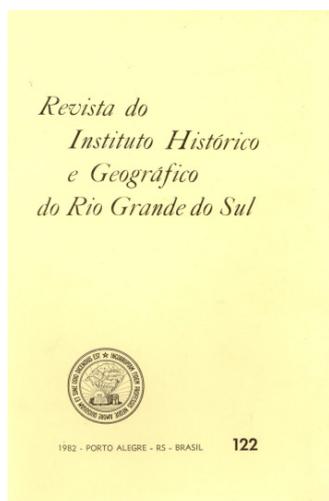
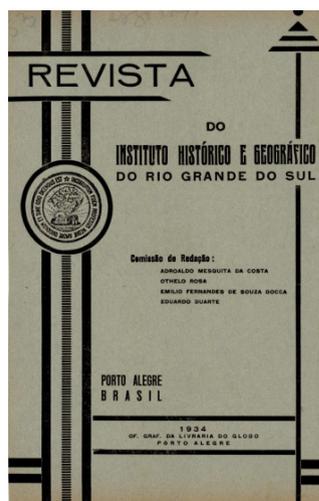
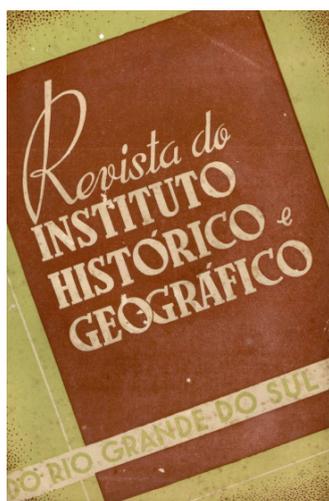
CAPA DA PRIMEIRA REVISTA

1 Historiador, arquivista, Mestre em Comunicação e Informação e Doutor em História pela UFRGS, é servidor público do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

2 Conservadora e Restauradora de Bens Culturais, especialização em Arqueologia Brasileira e Membro Pesquisador do IHGRGS.

mais de 800 artigos, em sua maioria textos originais, mas também divulgando documentos históricos, imagens raras e discursos pronunciados por seus membros em momentos importantes ou pelos visitantes ilustres que estiveram na sede da associação para discorrer sobre temas de interesse à comunidade científica.

A possibilidade de divulgar essa massa expressiva de informações através da Revista do IHGRGS sempre mobilizou a instituição. Embora tenha tido lacunas expressivas, não tendo sido editada no período de 1951 a 1974 e posteriormente em alguns períodos específicos, desde seu início, em 1921, procurou manter uma cuidadosa dinâmica editorial, cuidando principalmente com a qualidade dos textos, sempre observando critérios qualificados de avaliação dos artigos que publicou.



CAPAS DE DIVERSAS EDIÇÕES DA REVISTA DO IHGRGS

Destacaram-se, ao longo dos anos, produções de seus sócios. Souza Doca, Adroaldo Mesquita da Costa e Arthur Ferreira Filho foram alguns dos muitos membros que se dedicaram à pesquisar temas importantes e divulgar na revista. Walter Spalding, Sergio da Costa Franco e Manuel Duarte foram os autores com mais artigos publicados – 29, 28 e 24 artigos, respectivamente. Além deles, outros membros e intelectuais valeram-se desse espaço relevante para discorrer sobre questões relacionadas à história e à formação do Rio Grande do Sul, sobre a flora e a fauna, descobertas arqueológicas e a produção artística de nossas terras.

Poetisas riograndenses

Conferencia realizada no salão de honra do Clube Renascença, da cidade de Taquari, a convite da respectiva diretoria, sob a presidencia do Ilustre dr. Osvaldo Caminha, pelo nosso confrade João Maia.

A qualidade distintiva de nossas letras foi o lirismo — afirmou-o eminente critico brasileiro, num justo e irrecuzavel conceito.

Bastante comum, principalmente na primeira fase da revista, foram os registros das dezenas de palestras e conferências realizadas no Instituto.

Num período em que a preservação de tais eventos era restrita, o trabalho de reunir esses conteúdos e apresentá-los impressos foi altamente meritório, permitindo que hoje tenhamos acesso às informações. Os discursos proferidos em homenagem a um membro que ingressava no “seio” do IHGRGS – como se dizia à época – ou para algum visitante ilustre, também permitem vislumbrar as dimensões do que se compreendia, naquele contexto, sobre os temas abordados.

É toda essa riqueza de conteúdos que hoje podemos acessar, permitindo que se abra um espaço de estudo, que permita compreender o processo científico produzido no Rio Grande do Sul, ao repensarmos as premissas que orientavam tais análises, registradas nas páginas da Revista do IHGRGS. As múltiplas temáticas abordadas, bem como os documentos históricos divulgados pela revista, compõem um mosaico robusto para conhecermos a produção científica de que o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul vem sendo parte expressiva.

Ao chegar a esse momento histórico, em que estamos colocando à disposição a possibilidade de acesso de todos os textos reunidos pelas diversas equipes que a Revista do IHGRGS manteve ao longo dos

anos, colocamo-nos um novo desafio: a reedição, em separado, de todos os artigos produzidos e publicados nesses cem anos de existência. Desse modo, será possível buscar temas específicos, bem como cruzar registros anteriores que certamente devem potencializar os conteúdos analisados.



EXEMPLO DE IMAGEM REPRODUZIDA PELA REVISTA DO IHGRGS

Além desse processo vigoroso, pensamos que será importante discutirmos outras metodologias de trabalho que tenham esse conjunto de documentos em foco, pois já fazem parte de nosso acervo documental e, com isso, servem como objeto de análise para futuras atividades. Podemos pensar em vincular documentos e livros citados nos artigos e que façam parte de nosso acervo, através da digitalização desses itens, ou desenvolver linhas de pesquisa que tenham como objetivo discorrer sobre o processo científico de construção de um tema. Com isso, entendemos que haverá um incremento ainda mais relevante na pesquisa e na elaboração de novos textos, permitindo que nossa Revista, além de se consolidar como um meio fundamental para a divulgação científica – o que já vem fazendo, como se disse anteriormente – ainda possa seguir sendo relevante no meio em que atua.

Entendemos que tais proposições vêm ao encontro do que foi apresentado pelos fundadores de nossa instituição, em 5 de agosto de 1920, quando se reuniram para discutir, estudar e registrar temas e questões do Rio Grande do Sul, além de se constituir como um espaço para a preservação de documentos, livros, mapas e itens tridimensionais que propiciassem essas análises. Desde então, os diversos integrantes do IHGRGS envolvidos nas dezenas de projetos realizados buscam atender ao desafio de perenizar essa instituição centenária, que ainda tem muito a contribuir para o progresso da humanidade.

Boa leitura!